

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo), 15 DE ABRIL DE 1937

Ano 10

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redator: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA

N. 416

A SEMENTE E O FRUTO

Não é só a semente de trigo milho ou cevada que nasce e frutifica: a semente do bem ou do mal que espalhamos nasce também com toda a certeza e precisão.

Ha sementes cuja germinação é rápida como exemplo a da couve. Outras há de germinação lenta como a do carvalho.

Todas, porém, nascem, crescem e dão fruto em seu devido tempo.

O mesmo sucede com a sementeira do bem ou do mal. Algumas sementes nascem de pronto, outras são de germinação tardia.

A Terra não retém nenhuma semente viva em seu seio: todas as que ali se lançam, são restituídas com seus respectivos frutos. O mesmo fenômeno se verifica no terreno espiritual: o bem ou o mal, a verdade ou a impostura, o amor ou o desamor, a justiça ou a iniquidade — uma vez semeadas — nascerão fatalmente e darão frutos conforme suas respectivas espécies.

O coração do homem é uma leira. A sociedade é uma granja. A sementeira feita numa e noutra vai germinar um dia. Não importa quando; a frutificação se dará sem dúvida nenhuma.

Conta-se que foram encontradas em certa pirâmide do Egipto umas sementes ali depositadas ha tres mil anos. Lançadas á terra nasceram e deram flores. Pois se a semente da erva, que hoje está florida e amanhã fenece e é lançada no fogo, assim se conserva por milênios, é como hão de permanecer inertes, sem nenhuma consequência as manifestações de nossos íntimos sentimentos, os produtos das profundas cogitações de nossa alma, os rebentos das mais vivas paixões de nosso espírito?

«A cada um será dado segundo suas obras».

«Não se vindima nos espinheiros, nem se colhem figos nos abrolhos. Aquilo que o homem semeia, isso mesmo colherá».

O futuro não é mais aquela coisa ensonbrada, envolta nas trévas do misterio. O futuro será inevitavelmente a ceifa do presente, como o presente é a

consequência do dia de ontem; como o dia de amanhã será o resultante do dia de hoje. Não ha mais surpresas nem imprevistos. A luz do Consolador espancou as trevas que obscureciam o porvir. Só não vêm os cegos de espírito, como neste mundo só não exerga a luz do sol os cegos do corpo. Mas que importa o testemunho dos cegos no que respeita aos esplendores da Natureza que nos cerca? Queremos o testemunho dos videntes. Estes e não aqueles, estão habilitados a atestar. Os que vêm podem falar daquilo que vêem. Os que não vêm, nenhum testemunho podem dar, visto serem cegos.

A cegueira é uma anomalia. O natural é que os olhos vejam. Os cegos devem, portanto, ser curados do seu mal. Jesus é a luz do mundo. Busquem-na, como fez Bartimeu, o cego de Jericó, e acabarão vendo.

Só com a luz do espírito podemos resolver os problemas da vida e nos conduzir com firmeza na conquista desse futuro que não será mais uma vã esperança, mas uma gloriosa certeza. Quem caminha na dúvida, sem saber para onde vai, é cego, não vê o futuro. Quem avança na certeza é porque vê; não vacila, não titubeia, marcha firme e resoluta na conquista do porvir, cuja imagem cheia de encanto e beleza distingue nitidamente nos horizontes da vida eterna.

VINÍCIUS

MEDITAÇÕES

A aceitação integral dos ensinamentos do Cristo se fará lentamente. Todos que aqui vemos estamos em grau de relatividade de com o estado físico do Planeta, exceptuando-se os espíritos em missão e mesmo assim, ovelhas do mesmo rebanho do Cristo e se assim não fora, Deus poderia fazer o Planeta evoluir rapidamente, permitindo a encarnação de muitos espíritos de alta hierarquia para apressar a evolução da humanidade, mas, hoje já concebemos que isto não poderá dar-se, porque, em primeiro lugar terá que se operar a transformação física do Planeta. A harmonia das leis que governam o Planeta é perfeita e de acor-

LAMPADAS

De 5 a 50 Vólts — 120 Vólts

Rs. 25000

De 10 a 60 Vólts — 220 Vólts

Rs. 25500

só ha

Agência FORD

do com estas leis constituímos aqui o nosso corpo. Trabalhados sob este corpo e sobre ele agindo, vamos, pouco a pouco, diminuindo o peso dos elementos que constituem as cadeias da intelligencia, temos então o paralelismo psíquico-fisiológico, já bastante conhecido dos nossos irmãos materialistas. O motivo de controversia em matéria de religião está mais na falta de compreensão deste ensino teórico e que uma grande maioria tem como místico. Uma comparação: uma ave se cai na lama não poderá mais voar, até que, por efeito do sol, possa enxugar as suas penas e por efeito do vento limpar-se de toda poeira e tempo que, por pouco tempo tenha estado impedida do exercício, ela começa os seus exercicios em curtos espaços até que possa desenvolver-se nos largos vãos. Assim a nossa intelligencia. Os cochilos da nossa intelligencia trazem-nos logo o elemento mais pesado que, como poeira sobre o corpo físico, vêm pousar sobre o perispirito e daí influenciando a matéria e esta fazendo refletir sobre a intelligencia os seus efeitos. Tudo na natureza se acha ligado pela lei de afinidade e atração. O nosso pensamento age sobre este elemento delicadissimo da natureza o fluido vital universal, transformo-o e com este elemento nos envolvemos; logo estaremos abaixo deste estado psíquico-físico creado por nós próprios. Não podemos deixar de citar os ensinamentos do único Mestre: A carne é fraca, embora o espírito estar sempre pronto, orai e vigiai, guardai-vos da tentação. Não posso vos ensinar tudo quanto precisais agora porque não estais preparados para isto — Se a natureza não dá saltos o espírito faz parte da natureza, só difere por um prisma, é que o espírito no corpo poderá fazer progressos

prontos e marcha certa se for bem orientado; se cochilar, como acima ficou dito, creará um ambiente de acôrdo com este estado psicológico e atrairá seres espirituais que estejam em grau de relatividade ou semelhantes que poderão impulsá-lo se não tiver a razão esclarecida pelo conhecimento do bem e do mal. — Eis aí o dom de discernimento, segundo S. Paulo.

A ZAS...

Em sua encantadora simplicidade, emplumada e canora, u'a avesinha azul, sugiero um dia ao homem o pássaro de ferro que, em vez de cantar, urra na explosão dos motores, expande-se na vertigem das hélices, revolviendo, veloz, os ventos, num reboliço que repercute na mais recondita região.

Si a ave de aço porém, não canta e nem se presta aos embecimentos contemplativos de espíritos panteístas, serve, entretanto, mais que aquela, pois além de ser uma real conquista da intelligencia humana, prodigiosa no encurralar os caminhos e contribuir para o progresso dos paizes grandes como o Brasil, pôde, ainda, ser colocada a serviço de uma causa ofensiva ou defensiva, rasoavel ou não, num conflito armado.

Porém, na ofensiva ou na defensiva, quando empregado numa guerra o aeroplano é o beija-flor que se metamorfoseou, transformando-se em abutre. E dessas transformações demoníacas estão pejaços os nossos dias, eis que aqui, acolá e a além, temos visto e estamos vendo que longe de escolher um lugar discreto onde deitar os ovos, essa infernal ave de rapina atira-os das alturas e na queda de uns segundos fa los gerar o pânico, a destruição e a morte.

Felizmente, na relativa paz da nossa terra o avião ainda se conduz como o sonhinho Santos Dumont: — veículo de transporte por excelência, maquina dominadora dos ares, em correspondencia com os engenhos que a precederam e conquistaram o vastidão da terra e a largueza sem par dos oceanos.

Se concebidos somente para tais finalidades, os gigantes do céu podem e bem merecem receber o nome que vem de ser dado ao respeitavel monoplano japonês — «Sôpro de Deus».

Ainda assim esses veículos, soberanamente marcados pela mão do genio, quando em choque com outras grandezas, pela ordem natural das cousas, ficarão, em qualquer tem-

po, para nós, relegados a planos inferiores. E aí está o caso recente do golpe de assistência economica que, na Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo, o Deputado Campos Vergal tentou apagar ha dias, em favor da Assistência social, tarefa de que ninguém tirou patente mas a cuja prática um dever superior induz infalivelmente todas as consciencias bem formadas.

Por isto é que não deixou de ser um tanto triste o epilogo desse caso que culminou com a aprovação do projeto 331, concedendo um auxilio de TREIS MIL CONTOS á Viação Aerea São Paulo. Os esforços do nobre deputado, no sentido de, com o substitutivo que apresentou, fazer um corte no referido projeto, destinando um terço da quantia aprovada a várias instituições pias, resultaram nulos quasi, ante a opposição da maioria dos seus pares. Mas não foram totalmente perdidos, e isto se deduz dos longos debates havidos, entremeados de calorosos apertes, como se lê no «Diário Oficial». Foram a mostra bem forte de uma intenção definida.

Ganhou a Viação Aerea São Paulo?

Não importa. A Vasp, no caso, é café pequeno para o sr. Campos Vergal. Como sôe acontecer, da sua tentativa salvou-se o propósito brilhante de querer auxiliar outra «linha aerea»; maior, mais ampla, mais duradoura, em suma, mais poderosa e mais digna que a citada; linha onde os pilotos, praticando verdadeiras acrobacias filantrópicas, fazem-se apóstolos dos «records», realizando raides espirituais de sublime elevação.

De sorte que um homem do seu feitio, que tem a coragem da opinião e sabe ascultar a vida popular para descobrir onde a necessidade grita mais forte, um homem assim, é claro, não iria fazer causa comum com os seus pares, aprovando um auxilio nas proporções do que pleiteou a Viação Aerea São Paulo, companhia de carater es-

Cont. na 4a. página)

CLINICA SANTA LUZIA DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade a ex-assistente de Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro - EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DIATERMIA E RAIOS INFRA-VERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 808 — FONE, 123

9-4-097

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

Galeno V. Andrade

Chico Xavier está em São Paulo

Produções de Augusto dos Anjos, Humberto de Campos e João de Deus, recebidas pelo famoso psicógrafo, em São Paulo, e cedidas ao «Diário da Noite» pela Sociedade Metapsíquica de São Paulo

Encontra-se em São Paulo, desde ante-ontem, o famoso médium Francisco Cândido Xavier, de Pedro Leopoldo, Minas Gerais.

Chico Xavier, como é geralmente conhecido, moço de rudimentar instrução e vivendo pobremente naquela pequena vila mineira, vem, de alguns anos para cá, interessando os meios científicos do país, com as prodiosas produções literárias, econômicas e científicas que os espíritos proclamam ser recebidas do Além.

há, realmente, nas produções de Chico Xavier, o estilo, o cunho pessoal, dos altos espíritos que escreveram em vida e que ele diz entrar em comunicação por intermédio de um extraordinário poder mediúnico.

Volumes já foram publicados com as produções literárias recebidas por Chico Xavier, e que são assinadas por espíritos como Humberto de Campos, Augusto dos Anjos,

Eça de Queiroz, Antêro de Queental, João de Deus etc....

Tres Comunicações recebidas em São Paulo.

Chico Xavier veiu a São Paulo participar da Semana Metapsíquica, levada a efeito nesta Capital pela Sociedade Metapsíquica de São Paulo.

Durante a segunda sessão realizada naquela sociedade, Chico Xavier teve ocasião de psicografar três produções: uma de Augusto dos Anjos, uma de João de Deus e uma terceira de Humberto de Campos.

O Soneto de Augusto dos Anjos.

Por especial deferencia do sr. João Batista Pereira presidente da Sociedade Metapsíquica de S. Paulo, o «Diário da Noite» publica, na íntegra, as três produções recebidas pelo famoso psicógrafo mineiro e assinadas pelos espíritos daqueles três altos representantes da intelectualidade brasileira e portuguesa.

METAPSIQUICA

*A Ciência terrígena procura
Nam labor, multa vez, medonho e inglorio
Tocar a subtileza do Incorpóreo
No plano subjetivo da alma pura!*

*Mas só encontra a genese obscura,
Das células sensíveis do sensorio
Nas quais ha sempre o irapto merencoreo
Das incapacidades da Estrutura*

*Existe sobre a incognita psiquê
Que a infinita ciência de Richei
Quiz prender entre os carcereos das normas*

*Constelações de luz e abismos tnedos,
Na heterogeneidade dos segredos,
Das perfeições das formas!*

AUGUSTO DOS ANJOS

COM O EVANGELHO

*Sobre o mundo de Dôr e de Agonia,
Toda a ciência de paz, de amor e luz,
Sómente encontrará a Sabedoria
No Sublime Evangelho de Jesus!*

*A existencia terrestre é como a cruz
Que a alma leva na estrada erma e sombria,
Estrada dolorosa que a conduz
Ao reino da Verdade e da Harmonia.*

*Sem o labor divino do Evangelho,
Toda a ciência do mundo é a do «homem velho»
Preso aos grilhões das sombras e do mal;*

*Somente com Jesus, com o seu exemplo,
Pode-se edificar o eterno templo
Da infinita Ciência Universal.*

JOÃO DE DEUS

Piratininga

«Corria o século XVI e a terra se banhava numa onda revolucionária de novidade e de beleza. Toda a Europa, com exceção dos países do Norte, estava repleta de pinces e de marmores preciosos, tocada pelas ânsias creadoras dos artistas da Renascença. O Tratado de Tordesilhas, levado a efeito em 1494, havia imposto uma trégua à luta entre os portugueses e os castelhanos, fixando o limite das suas colônias nas terras novas.

O commercio internacional havia se deslocado das águas do Mediterraneo para as águas pesadas e fartas do Atlantico

com o impulso das especiarias, do ouro, das pedras preciosas e a invenção de Guttemberg começava a fazer, no mundo, o paraíso e o purgatório dos homens,

Foi nessa época, em que a humanidade solicitava o concurso das belezas pagãs para atenuar o rigor das disciplinas religiosas dos tempos medievais que o Senhor, no seu trono de nuvens, bordadas de lírios e de estrelas, quiz visitar a sua obra terrestre, em companhia do seu divino mensageiro encarregado de todos os assuntos concernentes à configuração geologica do planeta.

— Elael, disse docemente o

Senhor, «como seguem na terra as tuas atividades?»

— «Felizmente Senhor, tenho cumprido severamente os deveres que se acham afetos à minha responsabilidade individual».

Como sabeis, continuou o anjo pesaroso, as terras que haviéis, por tanto seculos, escondido à sanha das sociedades imperialistas da terra, formadas à base da apinagem e da ambição e a revelia do vosso Evangelho foram agora descobertas pelos navegadores portugueses e castelhanos.

Todavia, é de se lamentar os abusos, aí preparados pelo elemento conquistador, na parte meridional do Novo mundo. Francisco Pizarro, acaba de decretar a morte de Atahualpa e no Norte Fernão Cortez ordenou o estrangulamento do rei Montezuma, quando essa boa gente, sempre cumpriu com os mais comensinhos princípios de bondade fraterna...

— E ninguém protestou?— perguntou a voz doce e clara do Mestre.

— O bispo de Las Casas, Senhor, já pediu providências, nesse sentido, porém, os conquistadores não atenderam aos generosos apêlos desse illustre prelado.

— O que acontece é de se lamentar com verdadeira amargura. Infelizmente, os homens ainda não entenderam os seus grandes deveres de fraternidade: todavia, em considerando os marifins dos Incas e dos Aztecas, não podemos esquecer que encontrarão consolo e misericórdia no meu amor, essas raças oprimidas e humilhadas.

Como sabeis, a evolução nunca se processa por graus sucessivos e sim como nos fenômenos biológicos que se verificam pela força das antíteses, dos conflitos dos elementos contrarios e jamais esquecerei de premiar os justos e punir os culpados.

Ainda agora, as potencias angelicas, encarregadas da solução de todos os problemas etnologicos do globo terrestres, pedem-me que designe um local no Mundo Novo, para estabelecer uma raça nova. Espíritos decididos, valorosos e heroicos, vão descer de mundos cristalinios para colaborar na minha obra de amor sobre a terra e é necessário que saibamos localizalos com justiça e raciocínio.

— Senhor, replicou o anjo bom, em Santa Cruz, que é hoje a possessão dos navegadores portugueses, existe uma chapada maravilhosa de terra maravilhosa perto da Serra e perto do Mar.

Aí, senhor, as árvores se inclinam generosamente para as terras ricas e fartas, cheias de sol e ensofadas de luar e as flores são turbulios perfumados, espalhados no chão, em homenagem à vossa gloria! Nessa faixa de terra privilegiada do Mundo Novo que os naturais, na sua simplicidade chamaram de Piratininga, podereis colocar essa raça heroica e valorosa que colaborará convosco em afirmações de trabalho e de bondade.

— Muito bem, Elael, nesse recanto instalaremos esses conquistadores do progresso e do espirito.

E, movimentando-se as for-

ças divinas, um apóstolo reencarnado conseguiu dar principio à casa privilegiada dos batalhadores da evolução, da justiça, do trabalho e da liberdade e sob o caminho de Anchieta que alava, no mundo, a Ternura e a Energia, os espíritos valorosos e heroicos, dos seus nucleos primeiros, fixados em S. Vicente, em Sorocaba, em S. Paulo, Itú.

De Taubaté, partiram procurando o ouro da terra e conduzindo o ouro de Deus, em afirmações de progresso, de trabalho e de liberdade.

Sob as vistas de Deus, portanto, Piratininga nasceu, para cumprir a mais sublime missão, afirmando em toda a parte a sua magnanimidade, a sua sabedoria e a sua misericórdia.

xx

Senhor, eu ainda sou, hoje, quasi o mesmo verme, triste da terra, mas deixa que eu volte dos jardins perfumados do Hélicom de tua misericórdia para traduzir o meu agradecimento que, nesta noite, junto da sociedade espiritualista de Piratininga, eu possa trazer a S. Paulo, primeiro recado dos meus livros e antigo celeiro do meu pão, o preito comovido de minha amizade e de minha gratidão».

Humberto de Campos

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Mês de fevereiro de 1937 SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 89
Entraram durante o mês 13
Total 102

Tiveram alta: curadas 0
«melhorada 1
Falecidas 2
Total 3

Soma a deduzir 3
Existem em tnto. 99

AS ENTRADAS SÃO :

- 1 GERALDA PAULINO MONTEIRO, preta, bras., solt., com 19 anos, nat. de Uberaba, proc. desta cidade, internada pela Delegacia de Policia local.
- 2 ANGELA NUNES DE OLIVEIRA, parda, bras., casada, com 22 anos, nat. de Uberaba, proc. de Delta.
- 3 ANA PAULINO, branca, bras., casada, com 24 anos, nat. de Conquista, proc. de Delta.
- 4 AMALIA CAROLINA DOS REIS, parda, bras., casada, com 38 anos, nat. de Barroto, proc. de José Bonifacio.
- 5 LAURA GONÇALVES, branca, bras., solt., com 27 anos, nat. de S. Pedro do Rio Seco, proc. de Rio Preto.
- 6 MARIA OZELIN GIRALDELI, branca, bras., casada, com 35 anos, nat. e proc. de S. S. do Paraíso.
- 7 ANA PEREIRA, branca, bras., casada, com 26 anos, nat. de Guariba, proc. da Delegacia de Policia de Rio Preto.
- 8 LAZARA MARIA DE SOUSA, parda, bras., solt., com 30 anos, nat. e proc. de Rio Preto, internada pela Deleg. de Policia.
- 9 DOMINGAS SAVIOLI, ital., casada, com 60 anos, nat. de Padua, Italia, proc. da Deleg. de Serroazinho.
- 10 JOANA MARIA DE JESUS, preta, bras., casada, com 21 anos, nat. e proc. de Colina, internada pela Deleg. de Policia.
- 11 BENEDITA FRANCISCA, branca, bras., com 45 anos, nat. de Tamabi, proc. da Delegacia de Policia de Rio Preto.
- 12 SEBASTIANA INOENCIA, preta, bras., casada, com 40 anos, nat. e proc. de Rio Preto, internada pela Delegacia de Policia.
- 13 MARIA DE SOUSA, branca, bras., casada, com 36 anos, nat. de S. Paulo, proc. da Delegacia de Policia de Rio Preto.

A MELHORADA É :

- 1 MARIA LIDELCIA, preta, bras., com 11 anos, nat. e proc. de Colina.

AS FALECIDAS SÃO :

- 1 JOSEFA BURGARELI, branca, bras., casada, com 29 anos, nat. e proc. de Catanduba, falecida em 12/37.
- 2 HELENA PANEAGUA, bras., casada, com 28 anos, nat. e proc. de Bebedouro, fal. em 8/2/37.

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 100
Entraram durante o mês . . . 11
Total 111

Tiveram alta: curados 3
» » melhdos 4
Falecidos 0
Total 7

Soma a deduzir 7
Existem em tnto. 104
Continuam em tratamento:
Mulheres 99
Homens 104
Soma total 203

OS ENTRADOS SÃO :

- 1 FIDELIS MARTINS NETO, branco, bras., solt., com 24 anos, nat. e proc. de Jaboticabal.
- 2 SEVERIANO FRANCISCO GOMES, branco, bras., casado, com 45 anos, nat. de Sacramento, proc. de Tapira Munic. de Araxá.
- 3 JOÃO STORTI, ital., viuvo, com 52 anos, nat. de Mantua-Italia e proc. desta cidade.
- 4 JOSÉ FERREIRA DA SILVA, pardo, bras., casado, com 30 anos nat. de Franca, proc. de Lins.
- 5 ANTONIO RODRIGUES DA CUNHA, branco, bras., casado, com 31 anos, nat. e proc. de Sacramento
- 6 LIBERTO MARCHESI, branco, bras., solt., com 18 anos, nat. e proc. de Três Lagoas, E. M. Grosso.
- 7 JULIO DA OLIVEIRA GUIMARAES, pardo, bras., solt., com 36 anos, nat. de Boqueirão, proc. da Delegacia de Policia de Rio Preto.
- 8 SINESIO RODRIGUES DA SILVA, branco, bras., casado, com 28 anos, nat. de Caculé-Baia, proc. da Deleg. de Rio Preto.
- 9 RENATO HALERONI, branco, bras., casado, com 33 anos, nat. de Amparo, proc. da Delegacia de Rio Preto.
- 10 JOSÉ DA COSTA SILVA, pardo, bras., solt., com 30 anos, proc. da Delegacia de Policia de Rio Preto.
- 11 OLIVIO BASILIO DE OLIVEIRA, branco, bras., casado, com 24 anos, nat. de S. Pedro da União, proc. da Delegacia de Policia de Rio Preto.

OS CURADOS SÃO :

- 1 OVIDIO FERREIRA DE MORAIS, branco, bras., solt., com 34 anos, nat. e proced. de S. José da Boa Vista.
- 2 JOÃO QUEIRINO DA SILVA, branco, bras., casado, com 33 anos, nat. de Dois Corregos, proc. de Matilia.
- 3 JANUARIO FERREIRA DO NASCIMENTO, pardo, bras., casado, com 35 anos, nat. do E. Rio Grande do Norte, proc. da Delegacia de Rio Preto.

OS MELHORADOS SÃO :

- 1 ALONSO PACHECO, branco, bras., viuvo, com 38 anos, nat. desta cidade, proc. de Cristais.
- 2 ANTONIO MORA, branco, bras., solt., com 24 anos, nat. e proc. de Olimpia.
- 3 JERONIMO NUNES DE OLIVEIRA, branco, bras., casado, com 43 anos, nat. de Fernando Prestes, proc. de Vista Alegre.
- 4 HOMERO PUNTEL, branco, bras., solt., com 20 anos, nat. e proc. de Guaxupé.

Cartas respondidas 273
Injeções aplicadas 129
Recitas aviadas 47
Curativos diversos 21
Visitas medicas 14

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Alfeu Diniz da Silva e Tomaz Novelino

Escritório Central, 28/2/937

Provedor— José Marques Garcia

Gerente geral— José Russo

1
CORRIGENDA - Na 42 linha, 2ª. coluna da 1ª. página do último número desta folha, onde no artigo «Meditações» foi impresso «é este o objetivo da nossa Terra», deve-se ler: «é este o objetivo da nossa vida na Terra. Ainda no mesmo artigo, 56 linha da 2ª. coluna, onde se imprimiu «propriedades psicológicas do perispírito», deve-se ler: «propriedades fisiológicas do perispírito».

2
ACOMPANHADOS do nosso prezado amigo, Francisco Coelho Nascimento, deram-nos o prazer de sua visita os ilustres engenheiros drs. Guilherme Vendel, Delegado do Estado de S. Paulo e José de Azeiteiro, Delegado do Estado Montanhês. Vindos da zona limítrofe dos referidos Estados, os ilustres visitantes passaram por esta cidade.

3
INAUGUROU-SE há dias o Centro Espírita de Passos, no Estado de Minas. A cerimônia foi presidida pelo nosso representante sr. Rosa Alves Pereira, que usou da palavra na ocasião, sendo secundado pelo sr. Alfredo Braga. Ambos discorreram sobre vários pontos do Erangelho e foram muito aplaudidos.

AVISO AO PÚBLICO

A Cia. Erancana de Eletricidade comunica ao público que durante esta semana mudará seu escritório para a Rua General Carneiro n.º. 1266, no prédio da substação.

Azas...

(Cont. da 1.ª pág.)

tritamente comercial, e cujos aparelhos, ligam, apenas, «certas distâncias». Mas, ao contrário, por forças das suas convicções, esse parlamentar tinha necessariamente que ver na pretensão da Vasp, uma oportunidade ótima a reclamar recursos para essa outra róta, mais humana, e em cujas aeronaves apolítica não embarca, porque não tem curvas, — é réta, é brilhante, é ensolarada como a via-lactea e, mais que simples distâncias, serve, também, e sobretudo, para unir os corações, nivelá-los e conduzi-los à salvação.

E é só pela certeza da existência dessa outra róta aerea, que o sr. Campos Vergal, — estamos certos, — no próximo ensejo não deixará de sustentar mais uma vez e sempre, que, além das Vasp, das Aeroloid Igassú, da Sindicato Condor Ltda., das Panair do Brasil e outras, acima delas todas, como uma conquista milenar, permanecerão talvez para sempre, — as azas tremulinas da Caridade!

Plautus Amílár



almanaque do TICO - TICO

é o melhor presente para qualquer criança

pela grande assistência reunida. Cumprimos a Diretoria do referido Centro, a quem, com os demais membros da família espírita de Passos, desejamos muita paz e prosperidade.

4
ACABA de ser fundada em Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, a LIGA PRÓ PATRIA, cujas finalidades principais são: — «defender e elevar moralmente as instituições democráticas, combater os extremismos, amparar os desprotegidos, educar a massa popular e cooperar com os governos na solução dos problemas da nacionalidade.» A Liga terá filiais no Estado e congeneres nas demais Unidades da Federação.

5
Como sôe acontecer sempre, o DIA PAN-AMERICANO teve ontem em todas as Republicas Americanas, comemorações congnas. Em Franca todas as Associações e Estabelecimentos de ensino se reuniram e assinalaram brilhantemente a data, executando um vasto programa característico, em colaboração com a nossa simpática transmissora PRB 5, que teve à noite os seus studios repletos com a ótima irradiação que fez em homenagem à data.

Fábrica de Sombrias, Guardachuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concenrente ao ramo

Rua do comercio, 683 Franca

Flagrante Contraste. Sinal dos Tempos

A' Câmara Municipal de Barbacena, solicitou a Liga Maçonica isenção do pagamento da luz consumida com uma escola por ela mantida, e cuja frequência atinge a cerca de 50 analfabetos.

A media do dispêndio da luz nessa escola é de 12\$000 mensais.

Em discussão, o projeto foi rejeitado.

Segue-se, na mesma sessão, um outro projeto concedendo o auxilio de 1:000\$000 para o Clube carnavalesco.

Discutido, é aprovado, e recebeu o Clube 1:000\$000.

Monsenhor Lopes de Araujo, que é o Presidente do Conselho, devia ter aumentado bastante a sua penitencia, nesse dia, para apagar o pecado de não ter evitado, com a sua amistosa intervenção, a consumação de tão doloroso contraste!

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

Dr. Abrão Brickman

Sua nomeação para a chefia da Clínica Homeopática da Beneficencia Portuguesa — Consultas gratis

O nosso distinto amigo e conterraneo, dr. Abrão Brickman, médico homeopata, acabava de ser nomeado chefe da Clínica Homeopática da Beneficencia Portuguesa de S. Paulo.

O dr. Abrão Brickman dará também consultas gratis ás pessoas pobres, em o Ambulatorio Homeopático, das 9 ás 11 horas, á rua Riachuelo, 10 sob., fone 2 4532, assim como atenderá também a consultentes do interior, pela secção «Consultorio Homeopático» do «Correio Paulistano», publicado aos domingos.

Por esta fórma a Beneficencia Portuguesa de S. Paulo vem sanar uma lacuna injustificavel instituindo o serviço de assistência médico-homeopata, que então não havia, e escolhendo, com muita felicidade, para seu chefe, o dr. Abrão Brickman, que vem honrando sobremaneira o nome de sua terra natal, que é a Franca.

Folgamos imenso em levar a noticia aos nossos prezados leitores, que poderão por sua vez, quando necessitarem dos serviços médicos-homeopatas do ilustre facultativo, dirigir-se a ele por carta, ou mesmo pelo telefone.

Para melhores esclarecimentos dos interessados segue-se a transcrição de uma nota do Correio Paulistano de 11 do corrente mês:

«Mais uma noticia, de veras auspiciosa, devemos dar aos leitores amigos desta coluna domingueira e aos que, nutrido simpatias pela medicina homeopática, acolherão de bom grado tudo que venha de qualquer maneira contribuir para o adiantamento da gloriosa terapeutica do sábio Hahnemann!

A R. B. Sociedade Portuguesa de Beneficencia resolveu criar o serviço de assistência médico-homeopata, para os seus associados, naturalmente depois de ouvir o parecer dos ilustres colegas, valerosos facultativos que constituem o corpo clinico daquele venerando estabelecimento hospitalar.

Tão significativa resolução, é preciso dizê-lo, veio confirmar o que já dissemos por estas colunas que, embora mui lentamente, as divergencias doutrinarias existentes entre as duas escolas devem desaparecer, no interesse superior do próprio doente, que em nossas mãos deposita a sua saúde ou melhor, a sua própria vida.

Para o cargo recém-creado, foi nomeado o nosso colega de turma na velha e saudosa faculdade Hahnemaniana, dr. A-

brão Brickman, de ha pouco chegado do Rio de Janeiro. Esse colega, diga-se de passagem, sem ofender-lhe a modestia que é, sem dúvida, a característica de sua formação moral, é elemento de valor destacado na moderna geração de homeopatas, não só pelo seu saber, como ainda e principalmente, pelo grande entusiasmo que ele nutre pela Homeopatia. Completou o seu curso com distincção em todos as cadeiras e por essa razão, fez jus ao famoso Prémio «Licínio Cardoso», instituido pelo Instituto Hahnemaniano em homenagem á quele saudoso sábio. E' ainda o dr. Brickman figura de real merecimento profissional, adquirido através de sua clinica exercida na capital da Republica, como substituto do professor Sabino Teodoro e ainda como interno do Hospital Hahnemaniano, o único hospital da America do Sul que trata os seus internados pela homeopatia.

Têm, portanto, os colegas da Beneficencia, um profissional á altura das tradições de veras brilhantes daquele importante nucleo de facultativos e que muito saberá honrar, naquele meio, o nome da Homeopatia.

O gesto elevado e nobre da atual administração da Beneficencia, não só mereceu o aplauso de nós todos, como ainda foi alvo, por parte da Associação Paulista de Homeopatia, do mesmo aplauso, traduzido no seguinte officio, que, data venia, temos o prazer de transcrever.

«Exmos. srs. membros da diretoria da R. B. S. Portugueza de Beneficencia.

Tem esta o fim especial de agradecer á diretoria da R. B. S. Portugueza de Beneficencia a introdução da Homeopatia no seio dessa veneranda corporação.

E', graças ao dinamismo de um dos nossos conselheiros, dr. Abrão Brickman, que podemos assinalar mais esse marco de progresso da doutrina hahnemaniana na capital bandeirante.

Os atuais diretores da R. B. S. Portugueza de Beneficencia pôdem estar certos de que a Associação Paulista de Homeopatia saberá conservar os seus nomes com carinho e que ela, congratulando-se pelo auspicioso acontecimento, faça a cada um sinceros votos de perene prosperidade á prestigiosa corporação que tão proficientemente dirige.

Pela A. P. H. — Dr. Rezende Filho, diretor-secretario. Secundando, dessa fórma, o gesto identico da Caixa de

Aposentadoria e Pensões da S. P. R., criando o mesmo serviço para os seus associados, nomeando-nos para exercer esse cargo, ha mais de um ano, a Beneficencia Portuguesa, assim como a d. d. Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da S. P. R., deram um público testemunho da larga visão de que são possuidos os seus ilustres diretores, abstendo-se de qualquer espirito de seita, visando tão sómente concorrer para o bem estar de seus associados».

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

«Azas»...

Em completamente ao bem feito artigo do nosso prezado colaborador Plautus Amílár, publicado em outro local desta fôlha e com o título acima, vimos trazer ao conhecimento dos nossos prezados leitores que é de se extranhar não terem os deputados dr. A. Maciel Castro, nosso conterraneo e d. Francisco Rodrigues, que visitou a casa de Saúde «Allan Kardec», se colocado ao lado do nosso ilustre confrade Deputado Campos Vergal, em defesa do substitutivo que apresentou, na Assembléa legislativa de S. Paulo, ao projeto de auxilio á Viação Aérea de S. Paulo, substitutivo com o qual pretendia fazer um corte de 1.000 contos de réis naquele auxilio, a fim de distribui-los com a casa de saúde citada e outros estabelecimentos de assistência social do Estado. É de se lamentar o fato, porque Maciel de Castro se achava presente á assembléa naquele dia e não se interessou por aquela casa, que é obra da sua própria terra natal.

Em todo caso ficamos satisfeitos com a lição altamente moral que o ilustre deputado espirita deu aos seus colegas naquela Assembléa Legislativa.

Não são espiritas:

Os que usam luto por falecimento de parentes;

Os que não dispensam as cerimônias da igreja;

Os que exploram a medunidade;

Os que não tem a coragem da opinião.